

LULA CELEBRA A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL COM OS VERDADEIROS PATRIOTAS E DISCURSA PELA UNIÃO E DEMOCRACIA

Com slogan "Democracia, soberania e união", o governo buscou transmitir uma mensagem de pacificação do país.



Foto: Ricardo Stuckert

PÁGINAS AMARELAS

A importância vital da Reciclagem do Resíduo Plástico: uma inovação Brasileira lidera o caminho

GOVERNO FEDERAL

Governo Federal lança plano para tirar o Brasil do mapa da fome

NOVA PNAD

Secretária Marta Machado: Uma Nova Abordagem na Luta contra a Drogadição

RESERVA
ORLA

VIVA
A EXCLUSIVIDADE
DO LAGO
TODOS OS DIAS

1 QUARTO ➤ 40,85M² A 65,97M²
2 QUARTOS ➤ 80,34M² A 124,37M²
3 QUARTOS ➤ 112,48M² A 221,01M²



www.maluimob.com.br

CONSULTE SOBRE OUTRAS OPÇÕES

Malu Lerario

(61) 99699.6889

@malulerarioimoveis
CRECI 14.700

revista
Imagine
Acredite

Diretor Executivo
Sérgio Botelho Júnior

Editor e Jornalista Responsável:
Sérgio Botelho Júnior
DRT 8318/DF
botelhojunior73@yahoo.com.br

Contato:
(61) 99641-0830

Jornalistas:
Tércia Diniz
MTB: 0010821/DF

Thiago Farias
DRT 2453/SE

Diagramação
Emmanuel Manollo
@emanollo

Fotografias:

- Assessorias
- Agência Senado
- Agência Brasil
- Agência Brasília
- Pixabay
- Freepik
- Wikipédia
- Internet
- E Arquivo Pessoal

**O conteúdo dos anúncios
são de responsabilidade do
anunciante.**

Tiragem
5.000 exemplares
Valor Unit.: R\$ 4,53



Páginas Amarelas

A importância vital da Reciclagem do Resíduo Plástico: uma inovação Brasileira lidera o caminho

05



Capa

Lula celebra a Independência do Brasil com os verdadeiros patriotas e discursa pela união e democracia

11



Governo Federal

Redefinir o Sistema Penal Brasileiro: A Urgência da Ressocialização de Sentenciados

14



Segurança Pública

Redefinir o Sistema Penal Brasileiro: A Urgência da Ressocialização de Sentenciados

30



Senado Federal

Pacheco apresenta PEC que criminaliza posse de qualquer quantidade de drogas

32



Governo Distrital

DF revisa Plano Estratégico 2019-2060 por mais qualidade de vida

38



Nova PNAD

Secretária Marta Machado: Uma Nova Abordagem na Luta contra a Drogadição

40



CONFEA

Empreendedorismo em Destaque: Ordem do Mérito Juscelino Kubitschek celebra talentos brasileiros

56

A DIFERENCIAÇÃO ENTRE MARKETING POLÍTICO E MARKETING ELEITORAL

Quem deseja se lançar no mundo político como pré-candidato, candidato e fazer parte da assessoria parlamentar – gabinete, regional ou de rua, precisam compreender a diferenciação entre Marketing Político e Marketing Eleitoral. Tal compreensão, possibilita definir estratégias políticas e posicionar corretamente o produto ao seu consumidor em potencial (nesse caso, os eleitores). Assim, compreender a diferenciação entre os conceitos em Marketing Político e Marketing Eleitoral é de suma importância para uma campanha vencedora ou um mandato de sucesso.

O marketing político é aplicado durante o exercício do mandato e tem como base o uso de ferramentas do marketing tradicional nos espaços de poder e de tomada de decisões. Desse modo, faz necessário observar e adequar estratégias políticas no exercício do poder, ou seja, posicionando e definindo uma imagem ao mandatário que poderá ser usada em futuras disputas eleitorais, como também em situações em que é preciso o apoio da opinião pública para se tornar um vencedor no pleito eleitoral.

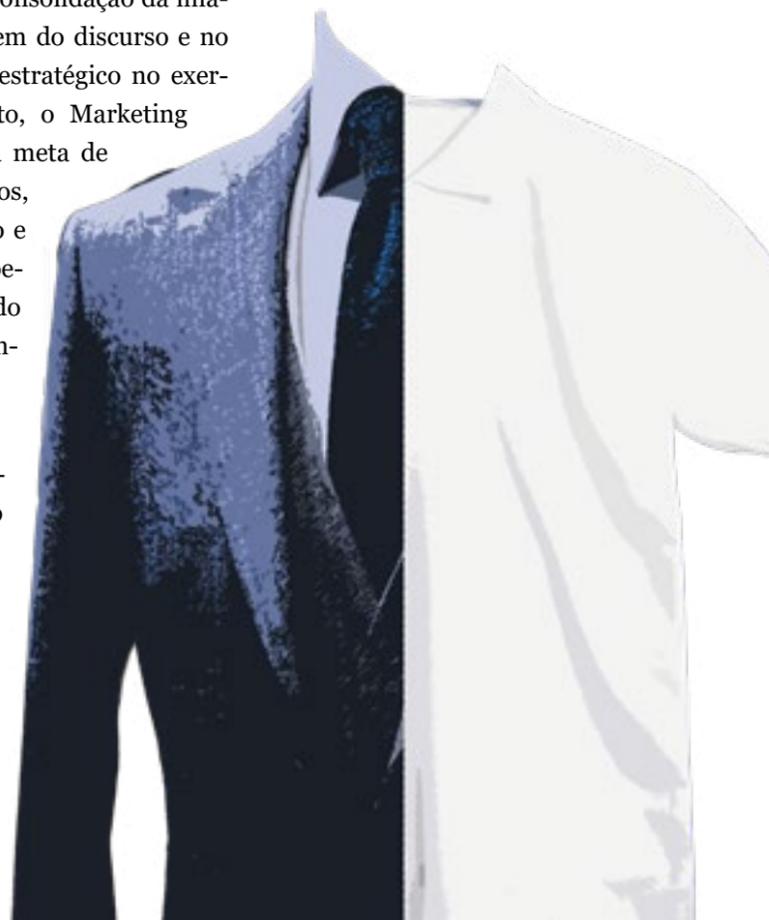
A aplicação do Marketing Político é fundamento em estratégias a longo prazo e na investidura do cargo eletivo para o exercício do mandato bem como antes da campanha eleitoral. É com o marketing político que se estabelece relações com o público-alvo, com a construção da imagem,

do posicionamento político e o fortalecimento da relação com o eleitorado. Já o Marketing eleitoral é uma variável do Marketing Político e a sua principal diferença é que as ações são programadas, tem data de início e fim, logo, é voltado a pré-campanha e campanhas eleitorais.

O Marketing Eleitoral tem como objetivo a construção da imagem e o posicionamento do pré-candidato junto ao público-alvo no território político, fazendo do candidato um vencedor no pleito eleitoral. Essa diferenciação entre o marketing político e eleitoral é o que dá sentido às estratégias a serem definidas em cada cenário. Enquanto o marketing político foca na consolidação da imagem, na linguagem do discurso e no posicionamento estratégico no exercício do mandato, o Marketing Eleitoral foca na meta de conversão de votos, ou seja, a eleição e o resultado esperado para fazer do candidato um vencedor.

O marketing político e o marketing eleitoral não poderiam sobreviver sem o pré-candidato, candidato e o político em si. É o indivíduo político

quem dá o norte para definição da construção da imagem, linguagem do discurso e a definição de estratégias para o posicionamento durante uma campanha eleitoral e exercício do mandato. Portanto, o investimento no marketing eleitoral se faz necessário para se ganhar uma eleição. Já o marketing político, por sua vez, tem o intuito de criar uma imagem forte do parlamentar perante o público-alvo no exercício do mandato. Para isso, é preciso criar e desenvolver ações e estratégias a longo prazo - Plano de Atuação Parlamentar, adotadas dentro do conceito de marketing político.



A IMPORTÂNCIA VITAL DA RECICLAGEM DO RESÍDUO PLÁSTICO: UMA INOVAÇÃO BRASILEIRA LIDERA O CAMINHO



O plástico, em suas diversas formas e aplicações, tornou-se um ingrediente onipresente na vida moderna. No entanto, com a crescente consciência dos desafios ambientais, o foco mundial está se voltando para a urgente necessidade de gerenciar e reciclar os resíduos plásticos. Mas por que isso é tão importante e o que está sendo feito a respeito?

De acordo com dados da ONU, são produzidas globalmente cerca de 300 milhões de toneladas de resíduo plástico a cada ano. Isso é quase equivalente ao peso de toda a população humana! Muito desse plástico acaba em aterros, oceanos e outros ecossistemas, representando uma grave ameaça à vida marinha, fauna terrestre e até mesmo à saúde humana.

Além dos danos visuais causados pelo lixo plástico, os efeitos invisíveis são igualmente devastadores. Microplásticos, partículas minúsculas que se desprendem dos resíduos plásticos maiores, são encontrados em quase todos os ecossistemas do planeta. Eles entram na cadeia alimentar, acumulam-se em organismos vivos e podem transportar poluentes tóxicos. De aves a peixes e mamíferos marinhos, muitas espécies estão em risco devido à ingestão desses microplásticos.

Em meio a esse cenário desafiador, empresas ao redor do mundo estão buscando soluções inovadoras. Uma delas é a Polybio, – uma das empresas do Grupo Nicoletti – que desenvolveu uma tecnologia pioneira para reciclar plásticos. Esta tecnologia não apenas transforma resíduos plásticos em novos produtos, mas também ajuda a reduzir a emissão de gases de efeito estufa e economizar energia no processo.

O processo desenvolvido pela Polybio é um marco no combate ao problema do resíduo plástico. Enquanto os métodos tradicionais muitas vezes dependem de processos químicos intensos e emissões consideráveis, a Polybio está liderando o caminho em práticas mais sustentáveis e eficientes.

Em um planeta com recursos finitos e uma população crescente, é mais do que hora de tomar medidas decisivas. E para contar um pouco sobre a tecnologia desenvolvida por Pedro de Oliveira, com 87 anos de idade, especialista no ramo de fundição e que chegou a ter a maior empresa de fundição de ferro, em Belo Horizonte (MG), a ImagineAcredite entrevistou Aristoliny Lisboa e Frei Ivan Rodighero.

IMAGINEACREDITE: Como e quando surgiu a tecnologia de reciclagem desenvolvida pela Polybio?

AL: Meu pai, Pedro de Oliveira, foi criado pelos seus pais em Nova América – Goiás, onde eles tinham fazenda. Meu pai vendo aquela dificuldade da base de maquinários, de mão de obra, digamos assim, mais moderna, despertou em nele a paixão de poder inventar coisas, fazer máquina. Então ele foi para São Paulo Capital e fez um curso de Torneiro Mecânico. A partir daí, desenvolveu já algumas ideias acerca de máquina e partiu para o ramo de fundição. Em 1973, ele foi até a Alemanha com o tio dele, e lá ele teve o primeiro contato acerca da reciclagem. E uma coisa que chamou bastante atenção foi uma máquina que fazia madeira plástica. Quando ele retornou ao Brasil, ele começou a inventar coisas e sempre preocupado com o meio ambiente. Uma delas foi a máquina para fazer madeira plástica. Após 40 anos, depois de testar diversas câmara de compressão de diversas malhas, ferro, aço, ele conseguiu encontrar um tubo específico onde dava a ele a oportunidade de misturar todos os tipos de materiais simultâneos, reaproveitando todas as trocas do plástico. E eu participei de todo aprimoramento.

IA: Quais foram os desafios enfrentados para a construção dessa tecnologia?

AL: O nosso grande desafio foi não desistir. A gente quando começou a fazer essa máquina, a partir das ideias, nós tivemos muito erros. Meu pai quebrou muito ferro, muita máquina, até chegar nesse processo que envolve de temperatura (ideal), material. Então nós perseveramos, o meu pai nunca desistiu. Ele nunca parou de inventar. Nós o chamamos de “Professor pardal”.

IA: Como funciona a tecnologia?

AL: A ideia dele foi de acoplar duas máquinas: uma injetora e outra extrusora, onde vai ser colocado resíduo plástico que pode ser misturado com borracha, ferragem, areia – depende do tipo de peça que for fazer. E o grande diferencial dessa tecnologia é que o material pode ser reciclado novamente. As máquinas que existem no mercado convencional não conseguem reciclar. Então, nós vamos reaproveitar para o destino final.

IA: De que maneira a tecnologia da Polybio pode contribuir para a geração de empregos e o crescimento econômico no Brasil? A empresa disponibiliza capacitação?



Fr.IR: Temos uma parceria com o Instituto Franciscano de Águas Lindas que está há quinze anos atuando na região com os catadores e com o meio ambiente. A empresa e o Instituto estão qualificando esses catadores para que eles possam operar a máquina. Essa é a primeira turma, são 20 pessoas. A ideia é dar continuidade a formação e qualificação para as pessoas de baixa renda, principalmente os catadores.

IA: De que maneira a tecnologia da Polybio pode contribuir para a geração de empregos e o crescimento econômico no Brasil?

AL: No que diz respeito ao empreendimento e o benefício é altamente rentável. Nós podemos fazer qualquer tipo de polímero plástico. Nós podemos trabalhar hoje com todo o sistema de saneamento básico, manilha, tampa de bueiro entre outros. São “N” possibilidades. É claro que depende da vocação de cada região.

IA: Como a Tecnologia Verde contribui para a sustentabilidade ambiental e quais são os benefícios?

AL: Estamos transformando os resíduos plásticos em um objeto. O primeiro impacto é ambiental, é gigantesco, tanto na cidade, quanto no campo, quanto nas florestas e nos rios. O segundo impacto é social, pois nós estamos levando em consideração que os nossos parceiros são os catadores. Nós estamos ofertando a capacitação de uma tecnologia para que eles saiam das ruas, dos lixões, e vão trabalhar onde tem essas tecnologias. E o terceiro

impacto é o econômico porque não só gera recursos para aqueles que trabalham, mas também para aqueles que adquirem a tecnologia. A tecnologia vai fomentar a economia onde ela for implantada. Tanto para aquele que vive da atividade do resíduo sólido quanto para aquele que adquirir a tecnologia que transforma em um produto final. Estamos falando de N produtos hoje no mercado e que de alguma forma vai fomentar a economia. Vamos deixar de cortar árvores e vamos construir casas a partir do próprio resíduo plástico.

IA: Como surgiu a parceria com o Grupo Nicoletti?

Fr.IR: O Grupo Nicoletti fez uma parceria com a Polybio que detém essa tecnologia de transformar o material reciclável em madeira plástica. Hoje a empresa é constituída por quatro sócios e está sediada em Águas Lindas. Nós temos as primeiras placas de identificação das ruas, temos material para área rural que são os postes para cercar as propriedades, temos outras peças para a fabricação da primeira casa em madeira plástica.

IA: A Polybio tem planos de expandir sua tecnologia para outros países ou estabelecer parcerias com grandes empresas nacionais para ampliar o alcance da reciclagem?

Fr.IR: O nosso objetivo é a consolidação e expansão no território nacional e internacional. A empresa vai constituir parcerias com quem tiver interesse. É só entrar em contato conosco que vamos disponibilizar essa techno-

logia, os equipamentos e a capacitação. Temos parceiros que já sinalizaram interesse. Projetamos um crescimento acentuado para empresa num curto prazo de tempo.

IA: Quais são as perspectivas para o futuro?

AL: A minha perspectiva é que essa tecnologia possa alcançar o mundo, dando solução para o problema do plástico que é um problema mundial. A vontade do meu pai é de ver esse resultado ajudando o planeta, as pessoas e o meio ambiente. São “N benefícios” pra toda a humanidade.

Fr.IR: Deus confiou ao Sr. Pedro de alguma forma encontrar uma solução tão benéfica a humanidade e o planeta. E o meu desejo é que esta dádiva que Deus nos deu seja disponibilizada a humanidade, principalmente aos mais vulneráveis que vivem ou sobrevivem desta atividade. Que essa tecnologia possa ofertar dignidade, o pão de cada dia e qualidade de vida ao planeta e a todos os seus habitantes.

IA: Qual mensagem deixa para os nossos leitores?

Fr.IR: A mensagem é que eles aos se depararem com o conhecimento dessa tecnologia também se solidarizem conosco, abracem essa causa, que é muito desafiadora. Nós estamos iniciando todo um projeto de difusão de uma tecnologia e gostaríamos que os leitores entendessem que nós somos todos participantes de um processo de transformação do mundo, que todos possam também de alguma forma somar conosco.

AL: A mensagem que eu quero deixar é que as pessoas não desistam, tenham persistência. Essa tecnologia vai mudar o processo de reciclagem. Meu pai através da perseverança, não deu ouvido as coisas negativas, ele conseguiu criar uma tecnologia sustentável que mudou todo esse conceito da reciclagem convencional. A grande mensagem é fé em Deus e perseverança

IA: Quem desejar entrar em contato para comercializar tanto a máquina quanto os produtos, quais são os canais de comunicação?

Fr.IR: Fique à vontade para entrar em contato conosco pelo telefone: (61) 991561414; ou pelo e-mail: polybiogreen@gmail.com. Convido a todos que nos sigam no Instagram: @POLYBIO_TEC.VERDE

UM REFÚGIO PARA A RECUPERAÇÃO DAS DROGAS

A Comunidade Terapêutica Lar da Paz é um oásis de recuperação e esperança para aqueles que buscam superar os desafios das dependências químicas e comportamentais. Localizada no coração de Aquiraz – Ceará, os residentes são acolhidos em um ambiente que prioriza o respeito, a empatia e a compreensão e recebem um tratamento personalizado, levando em consideração as necessidades individuais de cada pessoa em recuperação. Atualmente, há cerca de 105 homens em tratamento e 100 famílias envolvidas diretamente com a Comunidade.

Segundo o diretor e presidente Tito Zanholo, para que os adictos se recuperem de forma humanizada, a entidade conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais - psiquiatra, psicóloga, psicopedagoga, conselheiro, terapeuta, monitores e o administrativo - que trabalha em conjunto para proporcionar uma abordagem abrangente para a reabilitação. Além das terapias tradicionais, a Comunidade Terapêutica Lar da Paz oferece atividades terapêuticas, como arteterapia, que ajudam a promover o bem-estar físico e emocional dos residentes.

“Trabalhamos pautado na saúde a partir de um cronograma que contempla os fatores biopsicossocial. Assim, contamos com o processo de desintoxicação, com ênfase na abstinência; a fase de conscientização que trabalha os padrões de comportamentos e estímulos ligados ao uso



(onde começam a ser substituídos por novos hábitos), responsabilidade e ações positivas começam a ser predominantes dentro desse processo; e na fase de capacitação promovemos cursos de qualificação, além de trabalhar com a reinserção social, trazendo novas oportunidades de aprendizado, profissionalismo e autonomia no âmbito profissional. A partir desse momento, a reinserção familiar começa a ser estabelecida”, descreve Tito.

Diante disso, a entidade conta com uma estrutura de 73.000 m², tendo 3 chalés com 28 leitos cada, 1 casa grande com 3 andares possuindo 50 leitos e triagem com 12 vagas. Além disso, área administrativa, cozinha industrial com refeitório, amplo espaço de lazer e contato com a natureza. Ademais, açude, horta, campo Society, campo de vôlei, piscina, galinheiro, projeto mandala (psicultura) e grande auditório com capacidade para 240 pessoas.

FAÇA UMA DOAÇÃO

Ajude a entidade a manter o tratamento de excelência na recuperação de dependentes químicos. Caso, você conheça alguém que está lutando contra a dependência, o Lar da Paz está de portas abertas para oferecer apoio e uma chance de recomeço.

 (85) 986506393

 lardapaz.org



FAZENDA DA ESPERANÇA: 40 ANOS SEMEANDO ESPERANÇA E COLHENDO TRANSFORMAÇÕES



A renomada instituição Fazenda da Esperança, que há quatro décadas transforma vidas ao redor do mundo, lançou a 5ª unidade de Moçambique, no dia 8 de agosto, na província de Cabo Delgado – em Chiúre, em uma festa que misturou alegria, esperança e muita emoção.

A escolha da nova unidade resalta o compromisso da Fazenda em estender sua missão aos locais mais necessitados. O país, rico em cultura e história, enfrenta desafios significativos em relação à dependência química, muitas vezes intensificados por questões socioeconômicas.

Fundada no Brasil, em 1983, a Fazenda da Esperança cresceu ao longo dos anos, estabelecendo-se em



diversos países e oferecendo a milhares de jovens uma oportunidade de recomeço. Utilizando uma abordagem que combina trabalho, espiritualidade e convivência comunitária, a instituição tem sido um farol para aqueles que buscam se libertar das amarras da dependência química.

para aqueles que buscam se libertar das amarras da dependência química.

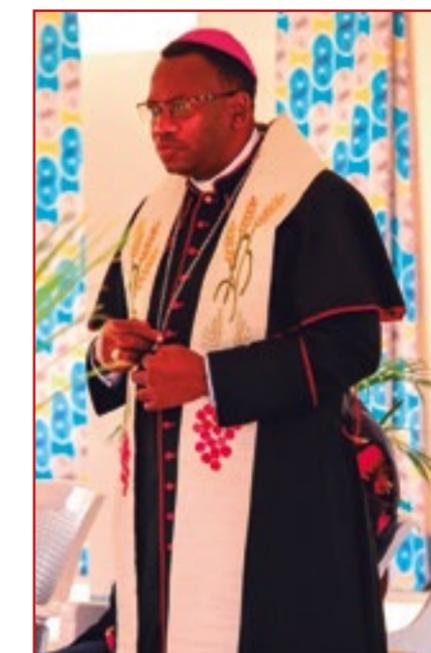


O evento contou com uma programação especial, com início da fala dos membros da Fazenda e das autoridades, como os fundadores Frei Hans e Nelson Giovanelli; depoimentos tocantes de voluntários como Ildo e João Paulo, e de acolhidos, como Nelton e José, onde ecoavam a mensagem de renovação e esperança.

“O povo acompanhou junto um momento de transfiguração que inspirou a fala do representante do governo e depois na missa o próprio bispo e o Frei. A missa como de costume foi muito linda e animada pelos cantos e danças. Quase três horas de

duração. Em seguida, os nossos meninos, sob a liderança do Ildo e o voluntário Arno, distribuíram pães, bolo e um suco para os quase 2 mil adultos, jovens e crianças, os padres, religiosas, convidados especiais. A Fazenda da Esperança é um sinal como seu próprio nome diz: esperança. Foi uma excelente forma de demonstrar acolhida e hospitalidade”, diz Nelson Giovanelli.

Em celebração ao 40º aniversário, a Fazenda da Esperança planeja realizar eventos e atividades em todas as suas unidades espalhadas pelo mundo, reforçando o compromisso da organização em fazer a diferença na vida de quem mais precisa. Tanto que, no dia 11 de agosto, foi lançada a nova unidade feminina também em Moçambique – totalizando 3 masculinas e 2 femininas.



• Capa

LULA CELEBRA A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL COM OS VERDADEIROS PATRIOTAS E DISCURSA PELA UNIÃO E DEMOCRACIA

O 7 de setembro de 2023 foi um dia histórico para o Brasil. Foi a primeira vez em quatro anos que o país celebrou a sua independência sem a presença de um presidente de extrema-direita. O desfile foi marcado por um clima de paz e amor a democracia e contou com a presença do presidente Lula e a primeira-dama Janja da Silva, de autoridades, militares, estudantes, trabalhadores e representantes da sociedade civil.

O presidente, que foi alvo de ataques e ameaças durante o governo de Jair Bolsonaro, foi recebido por uma multidão de pessoas que o aplaudiram calorosamente. Em seu discurso, Lula defendeu a democracia como “a matéria-prima para a realização dos nossos sonhos”. Ele também ressaltou a importância da união do país para o seu desenvolvimento.

“A independência do Brasil ainda não está terminada. Ela precisa ser construída a cada dia por todos nós.



Somos um país de democracia, soberania e união”. Lula é um verdadeiro estadista que inspira a esperança aos brasileiros. Ele é um líder que pode unir o país e construir um futuro melhor para todos.

Com slogan “**Democracia, soberania e união**”, o governo buscou transmitir uma mensagem de pacificação do país.

COMANDANTE DO EXÉRCITO PEDE AUTORIZAÇÃO

Um momento marcante foi quando o Comandante do Exército, General Ricardo Piai Carmona, pediu autorização ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para iniciar o desfile de 7 de setembro de 2023, em Brasília. A imagem, que rapidamente se espalhou pelas redes sociais, representa um importante marco na relação entre as Forças Armadas e o governo civil.



O gesto do general Carmona é uma demonstração de respeito à autoridade civil, ao Estado Democrático de Direito e com a Constituição. É uma tradição que o comandante militar do Planalto solicite a autorização do presidente para iniciar o desfile. No entanto, a ação ganhou um significado especial neste ano, pois o presidente é Lula, que foi alvo de ataques das Forças Armadas durante o governo de Jair Bolsonaro.

“Feliz de assistir a um desfile de 7 de setembro tão bonito como o de hoje. Show de democracia, soberania e união. Um bom feriado de Independência a todos. Viva o Brasil”, comemorou o presidente Lula. Janja engrossou o coro: “Democracia, soberania e união!”.



Presidente Lula com os comandantes do Exército, general Tomás Paiva, da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno, e da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen e o Ministro da Defesa, José Múcio Monteiro



A independência do Brasil ainda não está terminada. Ela precisa ser construída a cada dia por todos nós. Somos um país de democracia, soberania e união

COMBATE AO BOLSONARISMO

Por que 7 de setembro de 2023 vai ficar marcado para história? Nos últimos 4 anos, a festa que deveria ser celebrada como a Independência do país foi manchada por manifestações de ódio, intolerância, ataques aos direitos humanos e às instituições democráticas.

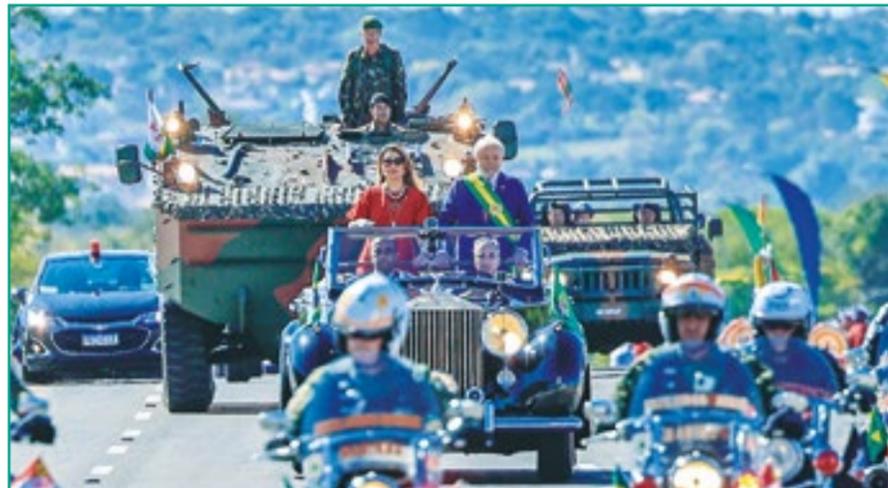
Além disso, Bolsonaro afirmava que as Forças Armadas estavam “preparadas para tudo” e que “não aceitariam um golpe”. Essas declarações foram interpretadas como uma ameaça de golpe militar, o que causou grande preocupação na sociedade brasileira.

O combate ao Bolsonarismo é um desafio que exige a união de todos os brasileiros. É preciso defender a democracia e os direitos humanos, e denunciar qualquer tentativa de violação da democracia.

“A democracia é a matéria-prima para a realização dos nossos sonhos. Se sonhamos com emprego e



Bolsonaro afirmava que as Forças Armadas estavam “preparadas para tudo” e que “não aceitariam um golpe”



um bom salário, se sonhamos com uma casa própria, se sonhamos com nossos filhos e filhas na universidade, se sonhamos com alimentação de qualidade para todo o povo brasileiro, se sonhamos com um país melhor, a democracia é o caminho”, pontua Lula.

RESPEITO À CIÊNCIA EM NOSSO PAÍS

O Zé Gotinha foi uma das atrações do evento cívico de 7 de setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O personagem desfilou no carro do Corpo de Bombeiros e foi muito aplaudido pelo público presente.



A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que ele é um dos símbolos da retomada de políticas públicas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “[Ele lembra] que a vacinação é importante, que a reconstrução das políticas públicas para reduzir a desigualdade é fundamental; e a saúde é um pilar desse processo”, disse.

O personagem foi criado em 1986 pelo artista plástico Darlan Rosa e é ícone do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que completou 50 anos no dia 18 de setembro.

AUTORIDADES MARCAM PRESENÇA



Presidente Lula, Presidenta do STF, Maria Rosa Weber e Presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco.

Além de 30 mil pessoas nas arquibancadas, diversas autoridades estiveram presentes: o vice-presidente da república, Geraldo Alckmin, com sua esposa Lu Alckmin; os presidentes do Senado e do Supremo Tribunal Federal, Rodrigo Pacheco e Rosa Weber, respectivamente;

Os comandantes das Forças Armadas: o general Tomás Ribeiro Paiva, do Exército, o almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, e o tenente-brigadeiro do ar Marcelo Katinz Damasceno.

Os ministros Flávio Dino (Justiça); Fernando Haddad (Fazenda); Simone Tebet (Estado do Planejamento e Orçamento), Esther Dweck (Gestão e Inovação), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), Cida Gonçalves (Mulher); Waldez Góes (Desenvolvimento Regional); Mauro Vieira (Relações Exteriores); Carlos Lupi (Previdência); Wellington Dias (Desenvolvimento Social); Márcio França (Micro e Pequenas Empresas); Alexandre Padilha (Relações Institucionais); José Múcio (Defesa); Marina Silva (Meio Ambiente); Sônia Guajajara (Povos

Indígenas); Rui Costa (Casa Civil).

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), acompanhado de sua esposa Mayara Noronha, e do filho mais novo do casal, Matheus Rocha; a secretária de Educação, Hέλvia Paranaгуá, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, a secretária da pasta da Saúde, Lucilene Florêncio, a secretária de Educação, Hέλvia Paranaгуá, e o secretário de Relações Internacionais, Paco Britto.

Fontes: ImagineAcredite com apoio ASCOM GOV FED e Agência Brasil



Além de 30 mil pessoas nas arquibancadas, diversas autoridades estiveram presentes

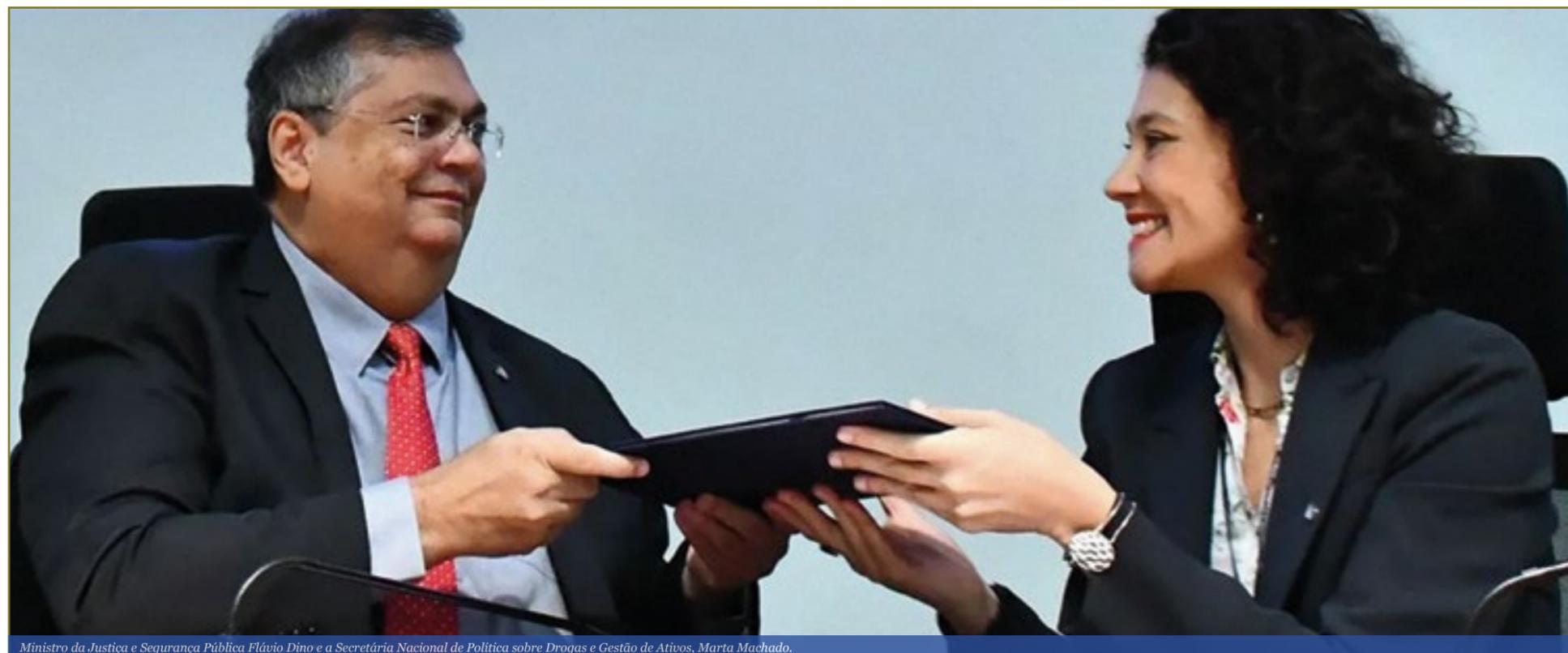


SECRETÁRIA MARTA MACHADO: UMA NOVA ABORDAGEM NA LUTA CONTRA A DROGADIÇÃO

A luta contra a drogadição é uma batalha constante que tem impacto não apenas na vida individual dos envolvidos, mas também na sociedade como um todo. No Brasil, essa questão tem ocupado um espaço significativo nas discussões públicas, levantando a importância de políticas efetivas de prevenção, tratamento e reabilitação.

A redução das drogas não é apenas uma meta social, mas um caminho necessário para o bem-estar coletivo e o desenvolvimento do país, pois previne crimes associados ao tráfico e consumo, reduz os gastos públicos com internações e tratamentos com dependentes químicos e garante um futuro mais seguro e saudável para as novas gerações.

Diante dessa preocupação, o governo federal vem implementando medidas eficazes por meio da Secretaria



Ministro da Justiça e Segurança Pública Flávio Dino e a Secretária Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos, Marta Machado.

Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pú-

blica (MJSP), que é responsável pela articulação intersetorial e interinstitucional da política de drogas no país.

Com o objetivo de consolidar o Sistema Nacional de Política sobre Drogas (Sisnad), a Senad possui dois eixos principais de atuação. Um deles refere-se à eficiência da aplicação da lei, incluindo a descapitalização das organizações criminosas do narcotráfico e qualificação da atuação repressiva com base em inteligência e estratégia; o apoio técnico às polícias e às perícias, com formação, capacitações e especialmente no que diz respeito a questões das Novas Substâncias Psicoativas (NSP); e a produção de

pesquisas que embasem as políticas públicas sobre drogas com base em evidência.

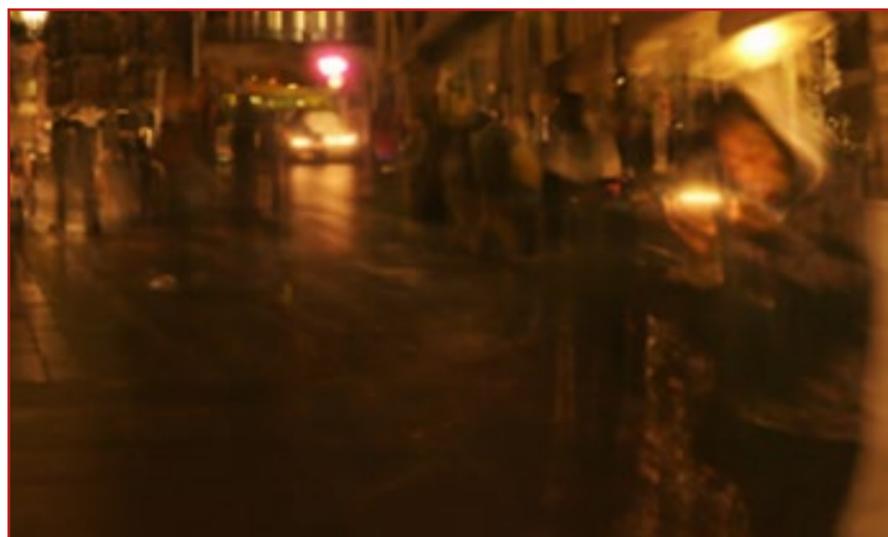
O outro eixo está relacionado à promoção do acesso a direitos, que engloba a prevenção ao uso de drogas e à violência; a promoção da reinserção social na perspectiva da redução de iniquidades, do respeito à autonomia e à dignidade das pessoas; além da mitigação e reparação dos efeitos do tráfico de drogas sobre a população, com foco especial em grupos que são especialmente vulnerabilizados no âmbito da política sobre drogas – mulheres, população negra, povos indígenas, crianças e adolescentes e população de rua.

No âmbito da Diretoria de Prevenção e Reinserção Social (DPRS), a Senad desenvolve, coordena e moni-

tora estratégias, modelos, ações e projetos de prevenção, de forma alinhada com as diretrizes internacionais preconizadas pelas Nações Unidas e a partir de uma perspectiva abrangente e sistêmica, pautada em evidências.

“Nesse sentido, entre as estratégias para a redução dos indicadores de circulação e consumo de drogas, estamos retomando a Agenda de Prevenção no país. Em junho, a Senad anunciou a retomada do Sistema Nacional de Prevenção do uso de Álcool e Outras Drogas, o Sinap, um importante instrumento para a reconstrução da política de prevenção ao uso de drogas no país, com ações previstas junto a escolas, famílias e comunidades.

O Sinap, implementado em parceria com o UNODC e o PNUD, tem o objetivo de integrar e coordenar políticas de prevenção baseadas em evidências nos três níveis federativos.



O Sistema reunirá investimentos em pesquisa, qualificação da informação e de profissionais que atuam na área e fomento à implementação de programas de prevenção”, explica a secretária Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos, Marta Machado.

Dentre os programas que integrarão o Sinap, há três modelos adaptados de experiências reconhecidas internacionalmente, voltados a adolescentes e suas famílias, que buscam, de forma interativa e dinâmica, fortalecer relações familiares e promover relações mais harmoniosas e cooperativas entre os estudantes, desenvolvendo habilidades sociais e de tomada de decisões.

“Outro importante instrumento na política de prevenção nacional é um sistema de prevenção comunitário adaptado da iniciativa norte-americana “Communities That Care”. Estamos estabelecendo uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina para adaptar o modelo e implantar pilotos que serão expandidos para o país, buscando compreender os valores e demandas específicas de cada comunidade, tornando a população local e as lideranças comunitárias protagonistas da estratégia de prevenção.

Também iremos promover pesquisas e levantamentos sobre temáticas estratégicas para subsidiar as políticas públicas sobre drogas, como, por exemplo, a terceira edição do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, o Lenad, de abrangência nacional, e levantamentos específicos sobre o uso de álcool e outras drogas entre estudantes e junto a populações indígenas”, pontua a secretária.



QUEM É A RENOMADA SECRETÁRIA

Marta Rodriguez de Assis Machado é professora e pesquisadora do campo do Direito e da Sociologia. Ao longo de sua carreira, vem trabalhando e pesquisando sobre Direito Criminal, Direito Processual Penal e sobre o funcionamento do sistema de Justiça, investigando seus gargalos e os problemas decorrentes do viés racial e da violência institucional.

Cursou graduação (1999), Mestrado (2004) e Doutorado (2007) na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Entre 2007 e 2022, atuou como professora, em dedicação exclusiva ao ensino e à pesquisa, na Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV) – em São Paulo. Em 2023, quando assumiu a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), manteve sua vinculação com a FGV como professora em tempo parcial.

Como professora da FGV, foi cofundadora do Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena e do Núcleo de Justiça Racial e Direito. Também é Pesquisadora Sênior do Centro Brasileiro de Análises e Planejamento (CEBRAP) e, dentre outros vínculos internacionais que mantém, é associada ao Centre on Law & Social Transformation da Universidade de Bergen, na Noruega; ao Maria Sibylla Merian International Center for Latin America Conviviality in Unequal Societies (MECILA); e ao Programa de Estudos Constitucionais da Universidade do Texas/Austin.

SENAD DEBATE POLÍTICA SOBRE DROGAS E REDUÇÃO DE DEMANDA NA OEA

Com o intuito de unir esforços internacionais pela prevenção e enfrentamento aos desafios frente ao abuso e tráfico de drogas, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), participa da XXIV Reunião do Grupo de Especialistas em Redução da Demanda da Comissão Interamericana para o Controle e Abuso de Drogas (Grex/Cicad/OEA).

Realizado na Cidade do Panamá, capital do Panamá, entre os dias 12 e 14 deste mês, o encontro é promovido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) por meio da Cicad, reunindo instituições governamentais, organizações da sociedade civil e pesquisadores dos países das Américas e Caribe.

O evento marca o início da gestão do Brasil na vice-presidência do



Grex/Cicad, importante no cenário de retomada das ações de prevenção e reinserção social, “que voltam nessa gestão a fazer parte das atribuições da Senad. De forma alinhada aos princípios da Estratégia Hemisférica da OEA, aprovada no âmbito da Cicad, nossa gestão da política sobre drogas no Brasil prioriza a redução de iniquidades, com foco na promoção da igualdade racial e de gênero”, declarou a titular da Senad, Marta Machado, na cerimônia de abertura.

O objetivo é promover debates e painéis temáticos para discutir os caminhos das políticas públicas de redução de demanda no uso de substâncias psicoativas, bem como identificar as barreiras no acesso de pessoas vulneráveis no contexto de drogas aos serviços de saúde e de assistência social nos países das Américas. A atividade também propõe uma ampla discussão para mitigar os impactos econômicos e sociais que desafiam a resolução do problema no continente americano.

O objetivo é promover debates e painéis temáticos para discutir os caminhos das políticas públicas de redução de demanda no uso de substâncias psicoativas.



LUIZ ANDRÉ REIS É ELEITO NOVO COMODORO DO IATE CLUBE DE BRASÍLIA



Em uma eleição que marcou um momento de renovação e expectativas elevadas, Luiz André Reis foi eleito o novo comodoro do prestigioso Iate Clube de Brasília. A eleição ocorreu no dia 5 de outubro e a chapa Orgulho de Ser Iate foi a vencedora e terá também Cecília Moço como vice-comodoro e Gilson Machado da Luz, o Gilsão, como segundo vice-comodoro.

Com uma história de dedicação e compromisso com o clube, Luiz André Reis conquistou a confiança dos membros do Iate Clube de Brasília ao apresentar uma visão clara para o futuro da instituição. Em seu discurso de posse, destacou seu compromisso em promover a integração dos sócios, modernizar as instalações e ampliar

as atividades esportivas e sociais oferecidas pelo clube.

Reis, que é empresário e membro ativo do clube há mais de quatro décadas, também ressaltou a importância de preservar a tradição e os valores que tornaram o Iate Clube de Brasília um dos locais mais atraentes da capital. Ele afirmou: “Serão três anos intensos de muita oportunidade para fazermos projetos lindos aqui no clube”.

Os membros do clube esperam que sua liderança traga uma nova energia e uma visão renovada para o futuro da instituição. A expectativa é que Luiz André Reis, com seu compromisso e visão, leve o Iate Clube de Brasília a novos patamares de excelência, consolidando-o como um dos

principais clubes náuticos e sociais do Brasil.

MUITO MAIS QUE UM CLUBE

Quando se pensa em Brasília, a primeira imagem que vem à mente é a monumentalidade de sua arquitetura e a movimentada política que permeia

Eu nunca pensei em me candidatar a Comodoro do Iate Clube. Mas a gente tem uma história muito grande.

a cidade. No entanto, em meio a esse cenário, há um oásis de tranquilidade e diversão que muitos conhecem: o Iate Clube Brasília. Situado às margens do deslumbrante Lago Paranoá, o local conta com uma variedade de atividades e comodidades para seus membros e visitantes.

O Iate Clube foi fundado em 1960, pouco depois da inauguração de Brasília como a nova capital do Brasil, pelo presidente da República Juscelino Kubitschek e vários outros agregados que viram no Lago Paranoá, um dos principais pontos de recreação da cidade, o cenário perfeito para a prática de diversas atividades aquáticas e desportivas.

Em uma área de aproximadamente 140 mil metros², que em breve será expandida através de uma concessão de uso para um terreno adjacente, o Clube tem inúmeras atividades oferecidas para os seus sócios, como Área Administrativa com salas de reunião; Área de Lazer com churrasqueiras e piscinas; Espaço Saúde

– formado por uma academia e um espaço de sauna e massagens; Área do Futebol equipada com campos gramados; Área do Esportes com ginásio esportivo, espaço do tênis com diversas quadras, espaço náutico que congrega os praticantes do iatismo, regatas, barco, vela entre outros.

Outro ponto de destaque é o restaurante que oferece uma vista panorâmica deslumbrante do Lago Paranoá. É o local perfeito para desfrutar de uma refeição enquanto se aprecia o pôr do sol espetacular sobre o lago. Além disso, o Clube se destaca por seu compromisso com a preservação do meio ambiente, implementando medidas para proteger a ecologia local e promover a conscientização ambiental entre seus membros. A sustentabilidade é uma parte fundamental da cultura do Clube.

EVENTOS CULTURAIS

Além das atividades esportivas, o clube promove eventos culturais, como shows, exposições de arte e fes-

tivais gastronômicos ao longo do ano. Essas iniciativas agregam valor à vida cultural de Brasília e fortalecem os laços entre os membros do Clube.

E vem novidade por aí. Segundo o Comodoro, Luiz André Reis, o Iate vai expandir o calendário de eventos. “Nós temos as festas de Réveillon, do aniversário do Clube em abril, em agosto o Iate In Concert. Temos uma Orquestra Sinfônica de Brasília se apresentando, a nossa Festa Junina brilhante no inverno em junho. Agora, nós estamos estudando a ampliação do Iate In Concert com três eventos por semana e uma ideia também de uma festa em maio, no início da seca, chamada Iate Sunset”, descreve em entrevista ao jornalista Sérgio Botelho Junior.



Agora, nós estamos estudando a ampliação do Iate In Concert com três eventos por semana e uma ideia também de uma festa em maio, no início da seca, chamada Iate Sunset.

A UNIÃO DA TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA ABERTURA DA 78ª SOEA



A tão aguardada 78ª SOEA – Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia teve sua cerimônia de abertura realizada com grande estilo no estado gaúcho, no dia 8 de agosto. Este evento anual, que é um dos mais prestigiosos do calendário de engenharia e agronomia do Brasil, atrai profissionais, acadêmicos e estudantes de todo o país e foi até o dia 11 com uma vasta programação.

O evento contou com a presença de 5,2 mil pessoas, entre parlamentares, representantes do governo federal, presidentes de Conselhos Profissionais federais e regionais, conselheiros, engenheiros, servidores e assessorias de entidades representativas. A convite do Confea, o fundador da Imagine Acredite, jornalista Sérgio Botelho Junior, esteve presente.

“Serão excelentes palestras, como a que será proferida pelo vencedor do Prêmio Nobel da Paz e do Prêmio Mundial da Alimentação, o paquistanês radicado nos Estados Unidos Rattan Lal, cientista que está entre os 2% mais influentes no mundo”, afirma o presidente do Confea, eng. civ. Joel Krüger.

“Estamos aqui para discutir o que há de mais moderno em nosso país. Somos um sistema tecnológico e como tal devemos estar a altura de nossos profissionais registrados. Que baita responsabilidade a gente tem. A representatividade no centro das atenções desta SOEA será legislação, atribuições profissionais, inovação, soluções técnicas, qualidade de vida e de segurança pra nós que também fazemos parte da sociedade”, complementa a anfitriã e presidente do CREA-A-RS, Eng. Amb. Nanci Walter.

O palco da abertura foi marcado por discursos inspiradores de lideranças da engenharia e agronomia nacional. Muitos ressaltaram a im-



portância da inovação e da integração entre as duas áreas para enfrentar os desafios contemporâneos, como mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável atendendo a Política de Governança Pública.

Além dos discursos, a programação do evento promete ser rica e diversificada, com 120 palestras, workshops e painéis abordando os temas mais atuais e relevantes do setor.

“O Brasil é rico de pessoas, de ideias, de culturas e nós precisamos valorizar isso mostrando que a Amazônia é nossa, que o cerrado é nosso e que os engenheiros também tem sua função prioritária pra que a gente possa desenvolver cada vez mais o nosso país”, pontua a presidente da Frente Parlamentar Mista das Profissões do Sistema Confea/Crea e Mútua, deputada federal eng. agr. Marussa Boldrin (MDB-GO).

A SOEA também é vista como uma plataforma para networking e parcerias. Espera-se que, ao final desta jornada, os participantes levem para suas regiões de origem novas ideias, técnicas e soluções para contribuir com o desenvolvimento sustentável e inovador do Brasil.

“Nós temos a maior Caixa dos profissionais das engenharias da América do Sul. Nós temos que ter orgulho com essa potencialidade de acolher todos os nossos profissionais”, observa o Diretor presidente da Mútua Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA engenheiro agrônomo Francisco Almeida.

INOVAÇÃO E INSPIRAÇÃO: O IMPACTO DAS MULHERES NA 78ª SOEA

Na tarde do dia 9, um painel específico chamou a atenção de muitos: o Painel Mulher. Este segmento da conferência foi dedicado a discutir a presença e contribuição das mulheres nas áreas de engenharia, agronomia e geociências, bem como os desafios que ainda enfrentam no setor.

Historicamente, as profissões de engenharia, agronomia e geociências têm sido dominadas por homens. Entretanto, ao longo das últimas décadas, houve um aumento significativo no número de mulheres ingressando e se destacando nestas áreas. O Painel Mulher foi uma oportunidade para celebrar essas conquistas e discutir caminhos futuros.

Tanto que o Presidente do Confea, eng. civ. Joel Krüger, ressaltou a importância das mulheres atuarem no mercado de trabalho. “Estamos empenhados em promover políticas inclusivas”.

“Vamos trabalhar para aumentar ainda mais a participação das mulheres no Sistema, que desde a criação do Programa Mulher aumentou de 14% para 19%”, complementa a moderadora e conselheira do Crea-SP, eng. civ. Poliana Krüger.



Entre as palestrantes do painel, tivemos renomadas profissionais que compartilharam suas experiências pessoais, insights sobre o mercado atual e dicas para as futuras engenheiras e agrônomas. Questões como igualdade salarial, oportunidades de crescimento profissional e o equilíbrio entre vida pessoal e carreira foram abordadas.

“No decorrer de 17 anos de trabalho, capacitamos as mulheres para esse processo de inserção no mercado de trabalho, mas também preparamos as empresas para receber as mulheres”, pontua a representante da ONG Mulher em Construção, Camila Alhadeff.

Além de ser um espaço de discussão, o Painel Mulher também serviu como uma plataforma para networking entre as participantes. Muitas profissionais e estudantes tiveram a chance de se conectar, compartilhar experiências e até mesmo estabelecer parcerias para projetos futuros.

A iniciativa foi amplamente elogiada pelos participantes da Soea, muitos dos quais expressaram o desejo de ver mais eventos como este em futuras edições da conferência. A inclusão e a valorização da mulher nas ciências exatas, como engenharia, agronomia e geociências, é crucial para o avanço e inovação nestas áreas.



PAUTAS RELACIONADAS AO FUTURO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA

A 78ª edição da Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA) foi concluída no dia 12, em Gramado – Rio Grande do Sul, marcando uma das edições mais bem-sucedidas e memoráveis do evento. Com um enfoque inovador, a SOEA deste ano abordou as tendências emergentes, desafios atuais e o futuro da engenharia e da agronomia no Brasil e no mundo.

O congresso contou com a presença de 5.625 participantes, entre profissionais, estudantes, autoridades e entusiastas das áreas. A programação, rica e diversificada, contou com 160 palestras divididas em 78 painéis de discussão apresentados por especialistas reconhecidos nacional e internacionalmente. Além disso, o prêmio Nobel da Paz, mestre Rattam Lal, e a engenheira da Nasa – a primeira afro-americana a obter o título de PHD em Engenharia Mecânica, Aprille Jay Ericsson, conversaram com os estudantes.

Um dos destaques deste ano foi a ênfase na integração entre a engenharia, a agronomia e geociên-



cias com as tecnologias digitais, bem como a importância da diversidade e inclusão na indústria. Outro ponto foi a participação ativa dos jovens, com debates inovadores que prometem moldar o futuro das profissões.

“A SOEA de Gramado alcançou o maior número de participantes da história, a quem ofereceu uma pro-

gramação com temas estratégicos tanto para nossos profissionais como para o país. Os debates discutiram o presente e apontaram caminhos que podem ajudar o país na conquista da soberania em áreas estratégicas do desenvolvimento nacional”, afirma o presidente do Confea, eng. civ. Joel Krüger.

A presidente do Crea-RS, Nanci Walter, anfitriã da 78ª SOEA, expressou sua gratidão e orgulho pelo sucesso do evento. “Pessoas diferentes com ideias convergentes no mesmo ambiente em prol de um objetivo: a inovação para o desenvolvimento sustentável, não só do nosso país, mas para todos. Assuntos e temas de extrema relevância transitaram por todas nossas querências. Quem ganha é a sociedade. Saímos maiores e melhores em tudo”.

Já o presidente da Federação Mundial de Organizações de Engenharia (Fmoi), o eng. José Vieira, saudou as lideranças presentes em nome da União Pan-americana de Associações de Engenheiros (UPADI) e dos profissionais estrangeiros vindos da Bolívia, Argentina, Itália, Angola e Moçambique, que prestigiaram a SOEA.

Para o diretor-presidente da Mútua, Francisco Almeida, a 78ª SOEA foi a melhor edição de que participou. “Gratidão à presidente do Crea-RS, eng. amb. Nanci Walter pela recepção, por mostrar a todos a riqueza do Rio Grande do Sul. Parabéns aos funcionários do Confea, do Crea-RS e da Mútua pelo empenho nesta semana. Não poderia deixar de ressaltar a participação dos palestrantes patrocinados pela Caixa de Assistência que enriqueceram a 78ª SOEA”.

PROGRAMA MULHER

Na oportunidade, o presidente do Confea, Joel Krüger, ressaltou a importância da participação feminina no evento. “A missão dada na SOEA do ano passado foi cumprida. Das 27 unidades federativas, 20 já têm entidades de mulheres profissionais. Nosso objetivo é estabelecer o compromisso de envolver os esforços necessários para divulgação e implementação do Selo de Boas Práticas no combate à violência contra as mulheres profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências”.

79ª EDIÇÃO NA BAHIA

Com a promessa de construir um amanhã mais resiliente e sustentável, a 78ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia chegou ao fim, deixando um legado de aprendizado, colaboração e inspiração para todos os participantes. Mas calma, a próxima edição vem com tudo.

A 79ª SOEA será realizada na capital baiana, de 7 a 10 de outubro de 2024, ano que a cidade completa 475 anos. O presidente CREA-BA, eng. agrim. Joseval Costa Carqueija disse que está orgulhoso por levar o evento para o estado. “Em 2024 receberemos

todos vocês com orgulho, carinho e amor, assim como fomos muito bem recebidos aqui. É um compromisso que assumimos e compartilho com todos essa vontade de bem recebê-los”. “Com um povo hospitaleiro e pontos turísticos, teremos um palco para debates da categoria”, complementou o engenheiro civil e secretário de Turismo da Bahia, eng. civ. Maurício Baccalar.



Gratidão à presidente do Crea-RS, eng. amb. Nanci Walter pela recepção, por mostrar a todos a riqueza do Rio Grande do Sul.



DA PARAÍBA PARA BRASÍLIA: RANIERY PAULINO SE PREPARA PARA GRANDES DECISÕES



As cadeiras do poder estão sempre em movimento. Tanto que o 1º suplente Raniery Paulino pode estar prestes a ser o próximo a brilhar no palco principal. Com uma possível assunção iminente, a pergunta que paira no ar é: o que podemos esperar do seu mandato na Câmara dos Deputados, especialmente em relação ao apoio e defesa dos profissionais de Engenharia, Agronomia e Geociências?

Conhecido por sua brilhante trajetória política no estado da Paraíba, há 16 anos, Raniery Paulino será uma voz ativa na defesa de investimentos em inovação, capacitação e na criação de leis que facilitem o empreendedorismo nessas áreas, bem como iniciativas que busquem a integração de novas tecnologias e práticas sustentáveis no dia a dia desses profissionais.

Entre os projetos de lei, que ele pretende priorizar, destaca-se o PL 1024/2020 que federaliza o Sistema Confea/Crea e Mútua com o objetivo de trazer avanços significativos para a valorização dos profissionais da engenharia, agronomia e geociências, e para a sociedade em geral, que se

beneficiará com a excelência em serviços e soluções inovadoras.

“Esse projeto tem que entrar na Ordem do Dia. Nós temos 1,2 milhões de profissionais, quase 300 modalidades e não podemos continuar sendo regidos por uma lei da década de 70. Hoje, nós temos apenas 18 Conselheiros Federais no nosso Plenário. Cada estado precisa ter o seu Conselheiro Federal. E eu digo importante inclusive do ponto de vista de tecnológico. Além disso, vai institucionalizar o Programa Mulher e o Crea Jovem”, pontua o assessor parlamentar do Sistema e suplente federal, Raniery Paulino em entrevista ao jornalista Sérgio Botelho Junior. A ideia é que o Conselho Federal conte com dois representantes de instituições de ensino e um representante de cada estado da federação, eleitos por voto direto e secreto.

Vale ressaltar que ele atuará em outras pautas essenciais para sociedade, como o fortalecimento da Lei Ficha Limpa e os Direitos das Pessoas com Deficiência. “Eu sempre procurei fazer o meu mandato na Paraíba buscando a melhoria de vida das pessoas

e na Câmara dos Deputados não será diferente. Vou contribuir para melhoria do serviço público, e valorizar os profissionais e a sociedade”.

CONSTRUÇÃO DE UM BRASIL MAIS FORTE

O cenário da engenharia, agronomia e geociência nacional ganhou destaque com a realização da 78ª edição da Semana Oficial de Engenharia e Agronomia (SOEA). O evento, que já se consolidou como um dos mais importantes do calendário brasileiro para profissionais e estudantes das áreas, contou com a ilustre participação de Raniery Paulino.

Ele teve a oportunidade de se aproximar mais dos profissionais da área, entendendo suas necessidades e desafios e garantiu que pretende levar as demandas e insights coletados durante a SOEA para debates no âmbito parlamentar, visando contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficientes para o setor.

“A engenharia e a agronomia são pilares fundamentais para a nossa nação. O PIB da inteligência do Brasil está aqui concentrado. Eu passei meus quatro mandatos de deputado estadual da Paraíba trabalhando com o Sistema CONFEA, CREA e Mútua. E agora, nos últimos meses, eu estou trabalhando para o fortalecimento do Sistema, que é um momento também de aprendizado, de ver inclusive como funciona nos bastidores, acompanhando o presidente Joel Krüger. O SOEA é um evento importante que trouxe um Nobel da Paz. É o maior evento profissional que o Brasil tem”, finaliza.

NA CIDADE OU NO CAMPO, FISCALIZAÇÃO SEGURA TEM OS OLHOS DO CONFEA/CREA.

Seja na cidade ou no campo, toda obra, reforma ou serviço tem que contar com os olhos do Sistema Confea/Crea, fiscalizando e exigindo a documentação e o registro dos profissionais envolvidos. Obra sem fiscalização é o mesmo que uma obra feita às escuras. Saiba mais em www.confea.org.br.

